Guia Ambiental

Município de Loulé

loulé
concelho

ÍNDICE

Introdução 01

Resíduos 02 Resíduos Urbanos 02 Resíduos Verdes 08 Outros Resíduos 12

Animais Domésticos 20 Água 25 Transportes 28 Energia 31 Ruído 33

Zonas Verdes, Parques e Jardins 36 Conservação da Natureza 37

Fogos Florestais 42 Litoral 45

Datas a Assinalar 47 Glossário 48

Contactos 50 Sites de Interesse 54

Cada vez mais o Ambiente é parte integrante da vida dos cidadãos. Tal facto muitas vezes provoca modificações importantes e graves no meio, um desses exemplos são as alterações climáticas.

Assiste-se na sociedade actual a uma proliferação dos materiais que são de uso único ou descartáveis, que têm contribuído para o aumento da quantidade de resíduos, muitas vezes perigosos, aos quais é necessário dar um destino final adequado.

Caso nada seja feito para alterar esta situação, podemos vir a ter graves consequências no nosso planeta, que poderão pôr em risco o futuro da vida na Terra. Daí a necessidade de adoptar hábitos "ambientalmente mais correctos", de forma a minimizar, ou pelo menos, não contribuir para o aumento de impactes negativos sobre o planeta.

Este guia apresenta algumas dicas e conselhos para que possa ser um cidadão mais consciente das atitudes perante o ambiente.

Todos podemos fazer a diferença.
Faça também a sua parte!

RESÍDUOS URBANOS

Em 2009, cada português produziu, em média, 1,4 kg de resíduos por dia.
A média para o concelho de Loulé é de 2,2 kg por dia. Refira-se, contudo, que na determinação deste valor apenas foi tida em conta a população concelhia residente, não incluindo a flutuação sazonal da população, que no Concelho de Loulé é muito acentuada (nos meses de Julho e Agosto a população no Concelho triplica), deste modo, a capitação real no concelho é menor.

POLÍTICA DOS 4 Rs

Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar

Os resíduos que não podem ser reciclados têm como destino final o Aterro Sanitário do Sotavento, gerido pela empresa ALGAR, SA, situado na Cortelha (freguesia de Salir).

Sabia que...

Os resíduos persistem no ambiente durante muito tempo:

- **Lata de alumínio** – mais de 200 anos
- **Redes de nylon** – 600 anos
- **Bóias de esferovite para pesca** – 80 anos
- **Pacote de leite** – 3 meses
- **Fralda descartável** (utilizada por um período inferior a 2 horas) – mais de 200 anos
- **Caixa de cartão** – 2 meses
- **Garrafa de plástico** – 450 anos
- **Madeira pintada** – 13 anos
- **Garrafa de vidro** – tempo indeterminado
- **Resíduos radioactivos** – 250 mil ou mais anos
- **Tecidos de fibras naturais** – 6 meses a 1 ano
- **Jornal** – 6 semanas

Eco-Sugestões

- Recicle os resíduos que não podem ser reutilizados, separe-os e coloque-os no ecoponto.

RECOLHA SELECTIVA

ECOPONTOS

Os Ecopontos são constituídos, normalmente, por três contentores para recolha selectiva dos resíduos produzidos. Cada contentor está associado a uma cor para facilitar a separação dos resíduos:

Embalagens Plásticas e Metálicas | **Papel/Cartão** | **Vidro**

Junto a alguns ecopontos e estabelecimentos comerciais poder-se-á também encontrar **o Pilhão** – contentor para a deposição de pilhas usadas.

Sabia que...

- As argolas de plástico que são utilizadas para unir as latas de cerveja e refrigerantes, convertem-se num perigo para as aves, bem como, para os animais marinhos, quando deixadas ao acaso pelos seus utilizadores;
- Cada tonelada de papel reciclado evita o abate de 15 a 20 árvores e permite poupar 500 kWh de electricidade e 400 m^3 de água;
- Uma tonelada de plástico reciclado permite economizar aproximadamente 130 kg de petróleo e a reciclagem de uma tonelada de alumínio permite poupar a extracção de 5 toneladas de bauxite (matéria-prima do alumínio);
- As pilhas são resíduos perigosos, que contêm metais pesados, em especial o mercúrio, chumbo, níquel-cádmio, sendo altamente poluentes quando mal acondicionadas, constituindo um risco para o Ambiente e para a saúde pública: 1 pilha pode contaminar uma quantidade de água igual àquela que o ser humano consome em toda a sua vida.

Eco-Sugestões

- Não danifique os contentores, papeleiras e ecopontos;
- Não deite cigarros, ou outros materiais incandescentes para os contentores;
- Acondicione os resíduos em sacos devidamente atados e feche o contentor;
- Não deposite monos, entulhos, areias ou resíduos de limpeza de jardins de grandes dimensões nos contentores;
- Escorra e despeje todo o conteúdo das embalagens;
- Quando possível espalme as embalagens para ocuparem menos espaço em casa, facilitar o seu transporte e diminuir o número de deslocações ao Ecoponto;
- Para evitar maus cheiros pode passar por água algumas embalagens;
- Retire tampas e rolhas, pois na maior parte dos casos são feitas de materiais diferentes da embalagem que vedam;
- Avalie de forma sensata a necessidade de produtos que funcionem a pilhas;
- Utilize pilhas recarregáveis;
- Pode construir um pilhão em sua casa a partir de uma garrafa ou garrafão de água.

RESÍDUOS

CONTENTOR VERDE VIDRO

DEPOSITAR

- Todo o tipo de embalagens de vidro, garrafas, frascos, garrafões, boiões de: água, vinho, cerveja, sumos, néctares, refrigerantes, azeite, vinagre, produtos de conserva, molhos, mel, compotas, leite e iogurtes.

NÃO DEPOSITAR

- X Loiças e cerâmicas: pratos, copos, jarras, chávenas, etc...
- X Azulejos, tijolos, pedra, pedra brita, pedra da calçada, materiais de construção civil, etc...
- X Vidro farmacêutico, proveniente de hospitais e laboratórios de análises clínicas;
- X Vidros planos: janelas, vidraças, pára-brisas, etc...
- X Vidros especiais: armados, ecrãs de televisão, lâmpadas, espelhos, pirex, cristais, vidros corados, vidros cerâmicos, vidro opala, vidros não transparentes;
- X Embalagens de perfumes e cosmética, etc...
- X Tampas e rolhas.

CONTENTOR AZUL PAPEL E CARTÃO

DEPOSITAR

- Papel e embalagens de papel, ex.: sacos de papel, papel de embrulho, papel de escrita, jornais e revistas;
- Embalagens de cartão liso, compacto e canelado, ex.: caixas de cereais, invólucros de cartão.

NÃO DEPOSITAR

- X Alguns objectos que não sejam embalagens, ex.: papel de cozinha, guardanapos, lenços de papel, toalhetes e loiça de papel;
- X Papéis metalizados e plastificados ou sujeitos a tratamentos especiais, ex.: papel de lustro, celofane, papel vegetal, papel químico, rolos de papel de fax, papel de alumínio, papel autocolante;
- X Embalagens que tenham contido resíduos orgânicos ou gorduras, ex: caixas de piza;
- X Embalagens que tenham contido resíduos tóxicos e perigosos, ex.: sacos de cimento, embalagens de produtos químicos.

CONTENTOR AMARELO EMBALAGENS PLÁSTICAS E METÁLICAS

DEPOSITAR

- Todo o tipo de embalagens de plástico, garrafas, garrafões e frascos de: água, sumos, refrigerantes, néctares, óleos alimentares, vinagre, detergentes, produtos de higiene, sacos de plástico, invólucros de plástico, esferovite, pacotes de manteiga e margarina, embalagens de iogurte, arroz, bolachas;
- Embalagens de metal, tais como: latas de bebidas diversas, latas de conserva, tabuleiros de alumínio, aerossóis vazios;
- Embalagens de cartão para líquidos alimentares, ex.: pacotes de leite, pacotes de sumo e de outras bebidas.

NÃO DEPOSITAR

- X Objectos de metal que não sejam embalagens, ex.: apara-lápis, agrafos, clipes, tesouras, x-actos, agrafadores, furadores, panelas, talheres, ferramentas, etc....
- X Embalagens que tenham contido produtos tóxicos e/ou perigosos, ex.: combustíveis, óleo de motor, electrodomésticos, pilhas e baterias.

PILHÃO PILHAS

- Pilhas (salinas e alcalinas, de botão, de lítio e recarregáveis) e acumuladores;
- Baterias recarregáveis (baterias de níquel cádmio, níquel metal híbrido e de iões de lítio).

Pode ainda depositar os seus resíduos recicláveis nos seguintes locais:

- Ecocentro de São João da Venda: Bairro de S. João da Venda 8135-035 Almancil · Tel.: 289 897 920
- Ecocentro de Quarteira: Rua das Musas; 8125 – Quarteira · Tel.: 289 380 253

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx

RESÍDUOS VERDES

Os resíduos verdes são provenientes do corte de relva, árvores, arbustos, designadamente: aparas de relva, troncos, ramos, folhas, plantas, entre outros. Se produz uma quantidade considerável destes resíduos, não os deposite no contentor. Pode entregar os seus resíduos de forma a serem valorizados, através do processo de compostagem, para a obtenção de composto orgânico natural.

Sabia que...

- Por cada 10 kg de resíduos verdes poderá obter aproximadamente 4 kg de composto orgânico;
- A compostagem é utilizada para melhorar as propriedades do solo, e assim possibilitar a prática agrícola. É também usada como método para descontaminação de solos.

Eco-Sugestões

- Se habitar numa moradia pode fazer compostagem num cantinho do seu quintal ou jardim.

O que é compostagem?

É um processo de decomposição dos resíduos orgânicos (resíduos de jardim e restos de vegetais) por microrganismos, que os transformam em composto que mais tarde pode ser utilizado como fertilizante numa horta ou jardim.

Quais os resíduos possíveis?

RESÍDUOS	SIM	NÃO	POUCO
Restos de hortaliça	X		
Cascas de fruta	X		
Cascas de ovo	Esmagadas		
Folhas e sacos de chá	X		
Restos de café	X		
Restos de pão			X
Cascas de batata	X		
Restos de carne e peixe		X	
Ossos e espinhas		X	
Excrementos de animais	X	Cão e gato	
Aparas de relva	X		
Folhas e ervas	X		
Cinzas de lenha			X
Cinzas de cigarros e beatas		X	
Ramos de arbustos	Cortar curto		
Serradura			X
Palha e feno	Cortar curto		
Agulha de pinho			X
Papel e cartão			Cortado e molhado
Cortiça		X	

RESÍDUOS

Existem duas maneiras de fazer compostagem:

- Adquirindo um recipiente próprio – um compostor, e seguir as instruções do fabricante;
- Construindo um compostor de madeira, tipo "caixa de fruta".

É de destacar que o compostor deve ser colocado num local acessível e protegido do sol e do vento e deve ficar em contacto com a terra, para que a água se consiga infiltrar quando chove e para que as minhocas e os microrganismos possam entrar em contacto com a matéria orgânica, ajudando à sua decomposição.

Como encher o recipiente:

- Colocar um pouco de terra no fundo;
- Pôr uma camada de pequenos ramos e materiais de maiores dimensões, como restos de jardim secos e restos de cozinha bem misturados, para que o ar penetre nas camadas inferiores do composto e para haver drenagem (o que evita que o composto fique encharcado);
- Por cima, vão sendo colocados restos de jardim misturados com os de cozinha, à medida que se vão produzindo.
- No Verão, se verificar que o composto está a ficar seco, regue-o com água, para o manter húmido, mas não demasiado. Caso chova e este fique muito molhado, deve arejá-lo, fazendo canais, colocando rolos de cartão de papel de cozinha, e misture-o com material seco, como terra, plantas ou serradura.

Pode depositar os seus resíduos verdes nos seguintes locais:

- Ecocentro de São João da Venda: Bairro de S. João da Venda; 8135 – 035 Almancil · Tel.: 289 897 920
- Ecocentro de Quarteira: Rua das Musas, 8125 – Quarteira · Tel.: 289 380 253
- Aterro Sanitário do Sotavento: Vale do Zebro, Cortelha, Salir, 8100 Loulé · Tel.: 289 897 920
- Estação de Transferência do Escarpão: Sitio do Escarpão, Albufeira · Tel.: 289 894 480

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx

OUTROS RESÍDUOS

MONSTROS

Monstros são objectos domésticos volumosos que se encontram fora de uso, como por exemplo colchões, mobílias, electrodomésticos, etc.

Eco-Sugestões

- Não deposite este tipo de objectos junto ao contentor nem o abandone noutro local.

A Câmara Municipal de Loulé (CML) dispõe de um serviço de recolha gratuito para estes resíduos, pelo que deve contactar a Divisão de Salubridade e Resíduos Sólidos:
E-mail: dsrs@cm-loule.pt · Tel: 289 400 870

Ou então se preferir pode depositar os seus resíduos nos seguintes locais:

- Ecocentro de São João da Venda: Bairro de S. João da Venda, 8135 – 035 Almancil · Tel.: 289 897 920
- Ecocentro de Quarteira: Rua das Musas, 8125 – Quarteira · Tel.: 289 380 253
- Aterro Sanitário do Sotavento: Vale do Zebro, Cortelha, Salir, 8100 Loulé · Tel.: 289 897 920
- Estação de Transferência do Escarpão: Sitio do Escarpão, Albufeira · Tel.: 289 894 480

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx

Existem ainda algumas associações sem fins lucrativos que podem dar um novo destino aos seus móveis (Remar, Existir, Despertar, etc.)

RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS – REEE

Os REEE são resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, tais como: máquinas de lavar, frigoríficos, aparelhos de ar condicionado, televisões, monitores, computadores, telemóveis, lâmpadas economizadoras e fluorescentes, pequenos electrodomésticos, brinquedos, entre outros.

Eco-Sugestões

- Troca do velho pelo novo: Se for a uma loja comprar um novo equipamento, pode entregar gratuitamente o velho, desde que seja equivalente. Caso a entrega seja ao domicílio, devolve o velho quando receber o novo.
- Dirija-se ao Centro de Recepção e entregue gratuitamente os REEE. Não deposite este tipo de objectos junto ao contentor nem os abandone noutro local.
- No caso de pequenos electrodomésticos, pode colocá-los no Depositrão existente no Edifício do Terminal Rodoviário em Loulé e em alguns hipermercados do Concelho.

Lâmpadas:

- As incandescentes continuam a ser colocadas nos contentores de resíduos indiferenciados. As lâmpadas economizadoras e fluorescentes poderão ser entregues no Ecocentro de São João da Venda.

Centros de recepção deste tipo de resíduos:

· Empresa AMBITRENA - E.N. 125, km 96,7, 8005-412 Faro · E-mail: geral@ambitrena.pt · Tel.: 289 896 726
· Ecocentro de São João da Venda • Bairro de S. João da Venda, 8135 – 035 Almancil • Tel.: 289 897 920

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx

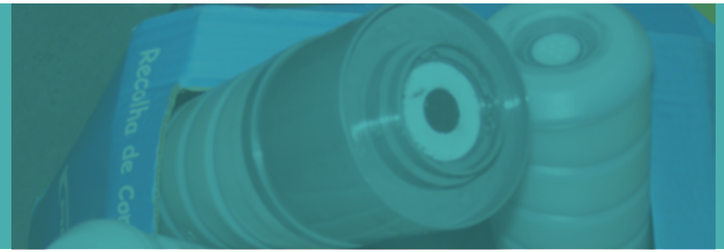
TONERS E TINTEIROS

Os resíduos de toners e tinteiros, de forma a serem devidamente valorizados, deverão ser encaminhados para os locais adequados, sem prejudicar o ambiente.

Entregue os toners e tinteiros usados nos locais apropriados – deixe-os nas lojas de informática ou na Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Câmara Municipal de Loulé:
Rua Nossa Senhora de Fátima, Ed. do Terminal Rodoviário
E-mail: dads@cm-loule.pt · Tel: 289 400 890

Caso tenha uma loja e queira recolhê-los contacte a A.M.I. (Assistência Médica Internacional).

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx



ENTULHOS

Os resíduos provenientes da construção civil (resultantes de demolições de edifícios e de obras de construção) devem ser encaminhados para os locais adequados, de forma a serem devidamente valorizados, sem prejudicar o ambiente.

Sabia que...

- Os empreiteiros ou promotores de obras ou trabalhos que produzam entulhos são responsáveis pela sua remoção, valorização e eliminação;
- O abandono ou despejo de terras, entulhos ou outros elementos de construção civil em madeira, metal ou afins, na via pública, em terrenos privados sem o prévio consentimento do proprietário, ou nos contentores destinados aos RU, constitui infracção punida com coimas elevadas;
- O entulho recolhido pode ser reutilizado para a construção e pavimentação de estradas ou na produção de cimento.

Pode depositar os entulhos nos seguintes locais:

- Aterro Sanitário do Barlavento Algavio – Porto de Lagos, Portimão • Tel.: 282 460 520
- Empresa Arvela, Lda – Pontal, Cx Postal 100-V, Montenegro, Faro • Tel./Fax.: 289 817 869 • Tm: 965 017 579
- Empresa Rui, André e Silva, Areias de Almancil • Tel.: 918 619 408

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx

EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS E MEDICAMENTOS FORA DE USO

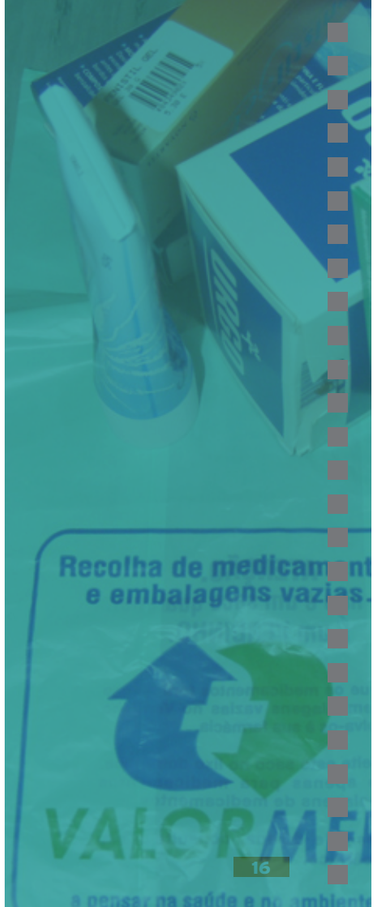
Quando os medicamentos ultrapassam o prazo de validade ou quando o seu consumo for suspenso por indicação do seu médico, não os coloque no contentor, pois está a prejudicar o ambiente e a saúde pública. Entregue-os numa farmácia, para que estes resíduos tenham uma eliminação segura, através de valorização energética.

Eco-Sugestões

- Faça uma revisão periódica à sua farmácia doméstica;
- Não guarde os medicamentos que já não são necessários;
- Solicite o saco de recolha (Verdinho) na sua Farmácia;
- Coloque as embalagens vazias e os medicamentos fora de uso dentro do Verdinho e entregue-o na sua Farmácia.

Para mais informações contacte a VALORMED:

Tel.: 214 139 650 / Fax: 214 139 659 • E-mail: valormed@mail.telepac.pt



ÓLEO ALIMENTAR USADO

O óleo alimentar usado não deverá ser lançado nas redes de drenagem de águas residuais, vulgo esgoto, até hoje o seu principal destino. Estes óleos poluem e obstruem os filtros existentes nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs), tornando-se num grande obstáculo ao seu bom funcionamento. Para evitar esta situação serão disponibilizados brevemente cerca de 20 oleões no concelho de Loulé, cuja gestão será assumida pela empresa ALGAR, SA.

Sabia que...

- Ao separar e armazenar os óleos alimentares usados evita-se a poluição da água, já que a eliminação e separação deste resíduo nas ETARs é extremamente difícil;
- O óleo alimentar usado pode ser transformado em biodiesel, uma fonte renovável de energia que diminui as emissões de CO_2.

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx

ÓLEO DE MOTOR USADO E PNEUS USADOS

O óleo de motor usado e os pneus usados (que já não podem ser utilizados para funções a que se destinavam) podem ser considerados resíduos perigosos, em especial os óleos que têm que sofrer um tratamento específico. Para os filtros de óleo também deverão ser tomadas medidas de precaução com o seu destino final.

Sabia que...

- Os pneus usados podem ser reutilizados, depois de tratados, para pavimentação de estradas e no fabrico de pavimento flexível;
- Os pneus usados podem ser reconstruídos e assim o ambiente está a ser preservado;
- O óleo usado é um produto altamente tóxico, podendo contaminar irremediavelmente solos, águas superficiais e subterrâneas;
- Apenas um litro de óleo usado pode contaminar até um milhão de litros de água potável.

Eco-Sugestões

- Mude o óleo e os pneus usados do seu veículo apenas em oficinas devidamente licenciadas, de modo a garantir que estes tenham um destino final adequado.

Pode depositar os pneus no seguinte local:

· Ecocentro de São João da Venda - Bairro de S. João da Venda • 8135 – 035 Almancil
Tel.: 289 897 920

Para entrega dos óleos usados contacte a Sogilube - Entidade Gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados, que disponibilizará informação para encaminhamento:

- Soligilube - Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, Piso 6, Sala 4, Amoreiras, 1070-102 Lisboa
  Tel.: 21 380 20 40 · Fax: 213 80 20 49 · E-mail: ecolub@ecolub.pt
  Linha Ecolub • 808 20 30 40

Consulte o sítio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com a lista de operadores sempre actualizada: http://www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Os animais domésticos estão associados a bons momentos passados entre o detentor e o animal, mas é necessário ter consciência que existe também uma responsabilidade ao possuir um animal e que estes necessitam de atenção e cuidados como os seres humanos.

Se pretender adoptar um animal de estimação, no Concelho de Loulé, pode dirigir-se ao Canil-Gatil Municipal ou ao Canil S. Francisco de Assis, da Associação dos Amigos dos Animais Abandonados do Algarve, de forma a escolher o seu animal doméstico.

No Canil-Gatil Municipal a principal preocupação é a defesa da Saúde Pública e do Ambiente, adoptando medidas de vigilância epidemiológica, profilaxia médica e sanitária.

Contactos:
Canil-Gatil Municipal • Rua Eng.º Duarte Pacheco – Loulé • Tel.: 289 400 665
Canil S. Francisco de Assis • Campina de Baixo – Loulé • Tel.: 289 416 862

Sabia que...

- Mesmo saudável o seu animal é um potencial transmissor de doenças;
- Os dejectos dos animais para além de sujarem a via pública, provocam danos nos espaços verdes e são um risco para a saúde pública;
- O abandono de cães e de gatos por parte dos proprietários ou detentores, para além de outras sanções previstas, constitui contra-ordenação contra a saúde pública e animal e de desprezo censurável pelos animais e como tal punível com coimas elevadas.

Eco-Sugestões

- Não suje as vias públicas. Para a remoção dos dejectos do seu animal doméstico pode levar um saco de plástico consigo: calce o saco como uma luva, apanhe o dejecto, volte o saco do avesso, dê-lhe um nó e coloque o saco na papeleira ou contentor mais próximo;
- Em alguns locais do Concelho já existem dispensadores de sacos para os dejectos caninos, podendo também adquirir pinças especiais para apanhar os dejectos do seu animal doméstico nas lojas da especialidade (lojas de animais).

É fundamental disciplinar a posse ou detenção de animais domésticos, que deve obedecer às seguintes condições:

- Boas condições de alojamento, saúde e bem-estar;
- Identificação electrónica;
- Ausência de riscos de doenças transmissíveis ao homem;
- Respeitar as razões de salubridade e de tranquilidade da vizinhança;
- Tomar medidas adequadas para não os deixar fugir;
- Para circular com cães na via pública é necessário:
- Vacinar os cães contra a raiva a partir dos 3 meses de idade;
- Registar e licenciar os cães na respectiva autarquia quando tenham 6 meses ou mais;
- Usar açaime funcional ou ser conduzido à trela, na presença do detentor;
- Usar coleira com chapa de identificação.

Aconselhe-se com o seu médico veterinário:

- Sobre a melhor alimentação para o seu animal;
- Para vacinar, desparasitar e fazer exames de rotina;
- Em caso de suspeita de doença do seu animal;
- Para controlo de reprodução temporário ou definitivo.

Animais perigosos e potencialmente perigosos

- Animal que tenha mordido, atacado ou ofendido o corpo ou a saúde de uma pessoa;
- Animal que tenha ferido gravemente ou morto um outro animal fora da propriedade do detentor;
- Animal que tenha sido declarado, voluntariamente, pelo seu detentor, à junta de freguesia da sua área de residência, que tem um carácter e comportamento agressivos;
- Animal que tenha sido considerado pela autoridade competente como um risco para a segurança de pessoas ou animais, devido ao seu comportamento agressivo ou especificidade fisiológica.

Raças legisladas como perigosas ou potencialmente perigosas:

Cão de Fila Brasileiro, Dogue Argentino, Pitbull Terrier, Rottweiler, Staffordshire Terrier Americano, Staffordshire Bull Terrier, Tosa Inu e ainda os cruzamentos de primeira geração destas, os cruzamentos destas entre si ou cruzamentos destas com outras raças, obtendo assim uma tipologia semelhante a algumas das raças acima referidas.

Para a posse e detenção de animais perigosos e potencialmente perigosos é necessário:

- Licença especial emitida pela Junta de Freguesia, para a qual é necessário:
  - O detentor ter idade superior a 18 anos;
  - Termo de responsabilidade, declarando condições do alojamento, medidas de segurança implementadas e historial de agressividade do animal;
  - Registo criminal do detentor;
  - Seguro de responsabilidade civil.
- A licença tem que acompanhar o detentor aquando das deslocações com o animal;
- Obrigatoriedade do dever especial de o vigiar;
- Medidas reforçadas de segurança no alojamento;
- Aviso de presença e perigosidade do animal no alojamento.

Relativamente à circulação de animais perigosos e potencialmente perigosos na via pública:

- Com trela curta (até 1 metro) e açaime simultaneamente;
- Só com uma pessoa com mais de 16 anos;

- Os detentores de cães perigosos ou potencialmente perigosos devem promover o treino dos mesmos por treinadores, com vista à sua domesticação e socialização;
- É punível, com coimas elevadas, a promoção de lutas e reforço da agressividade para pessoas, outros animais ou bens.

A identificação animal electrónica é obrigatória para:

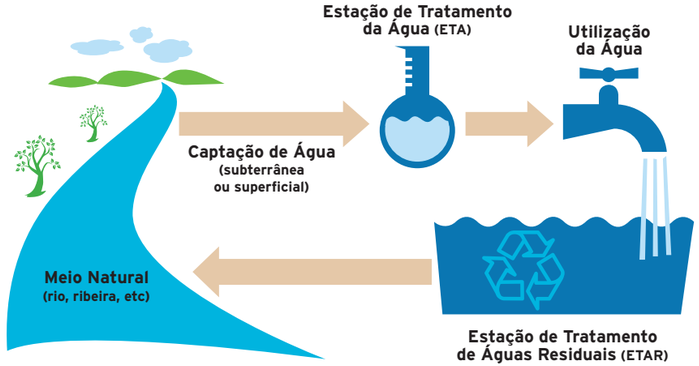
- Todos os cães perigosos ou potencialmente perigosos;
- Todos os cães de caça;
- Todos os cães em exposição para fins comerciais ou lucrativos;
- Todos os cães nascidos após 1 de Julho de 2008.

ÁGUA

A água é um bem essencial à vida, por isso todos nós temos o dever de a preservar, isto é, de a economizar, reutilizar e utilizar de forma mais racional. Este contributo é fundamental para a sustentabilidade deste recurso.

A água potável que chega às nossas casas foi submetida a várias operações: captação, tratamento, armazenamento, distribuição por condutas e finalmente pela rede interior dos edifícios.

A responsabilidade do abastecimento de água nas condutas de grande dimensão até aos reservatórios ("abastecimento em alta") é da empresa Águas do Algarve, SA, e o abastecimento desde os reservatórios até ao domicílio é da responsabilidade da autarquia.



Sabia que...

- Cada português gasta, em média, entre 100 a 150 litros de água por dia;
- 75% da água que gastamos em nossas casas é usada em usos menos nobres (por exemplo: banhos, lavagens e descarga de autoclismos);
- Uma torneira a pingar pode desperdiçar 386 litros de água por dia;
- Um autoclismo a funcionar mal pode desperdiçar 600 litros de água por dia.

Eco-Sugestões

- Para verificar se existem fugas na sua casa, compare os valores marcados no contador no início e no fim de um período durante o qual não vai consumir água, por exemplo durante a noite;
- Prefira o duche ao banho de imersão, pois num duche curto consome cerca de 25 litros de água, por sua vez um banho de imersão consome cerca de 200 litros;
- Enquanto lava as mãos ou os dentes, feche a torneira, pois poderá poupar até 15 litros de água;
- Feche a torneira enquanto desfaz a barba. Pode poupar cerca de 50 litros de água;
- Lave o carro com balde e esponja em vez de utilizar uma mangueira. Pode poupar mais de 500 litros de água;
- Regue o jardim nas horas de menor calor (manhã cedo ou à noite), pois para além de ser melhor para as plantas, evita também perdas por evaporação;
- Não aplique adubos no seu jardim de modo exagerado, pois o excesso não é absorvido pelas plantas e infiltra-se no solo ou é arrastado pelas águas pluviais para os cursos de água,
- Plante no seu jardim espécies endémicas, ou seja, plantas adaptadas às condições locais e que não consumam muita água (não plante espécies exóticas);

- Coloque, onde seja possível, sistemas para recolha e reutilização da água da chuva;
- Utilize dispositivos economizadores que se instalam nas torneiras e chuveiros, estes reduzem a capacidade de fluxo, permitindo poupar. Estes dispositivos misturam ar à água, aumentando a pressão e diminuindo o caudal. A água sai, assim, em menor quantidade, mas com igual capacidade de lavagem;
- Escolha um autoclismo de baixa capacidade, com sistema de descarga diferenciada ou com comando de interrupção de fluxo ou coloque simplesmente dentro do autoclismo uma garrafa de água de 1,5 litros cheia de água ou areia.

Sabia que...

- O Município de Loulé dispõe de Facturação Electrónica da Água?

  Para mais informações consulte o site: http://portalmunicipe.cm-loule.pt

Em caso de fuga, entupimento ou para fornecer a leitura do contador, contacte:

- Loja do Munícipe (Horário: 9h00 • 12h30 / 14h00 – 17h30)
  - Loulé - Tel: 289 400 751
  - Quarteira - Tel: 289 301 954
  - Almancil - Tel: 289 400 887

Em caso de emergência, ligue:

- Bombeiros Municipais - Tel: 289 416 702 / 4
- Piquete de Águas - Tel: 968 098 738
- Piquete de Esgotos - Tel: 966 302 815

Para saber mais sobre Poupança de Água, pode consultar também o Módulo Interactivo disponibilizado pela Câmara Municipal de Loulé em:

http://www.cm-loule.pt/e-learning/uso-eficiente-agua

TRANSPORTES

Os transportes permitem o acesso dos cidadãos aos mais variados bens e serviços, fundamentais ao desenvolvimento e bem-estar da sociedade. No entanto, os transportes são um dos principais responsáveis pela emissão de gases poluentes para atmosfera, que causam poluição atmosférica e consequente efeito estufa.

Sabia que...

- A poluição do ar provoca grandes efeitos na saúde do Homem, desde doenças cancerígenas a dificuldades respiratórias;
- Um litro de gasolina emite 2,88 kg de dióxido de carbono (CO_2);
- A eco-condução é um modo de condução que permite reduzir o consumo de combustível e as emissões contaminantes dos automóveis em 15%.

Eco-Sugestões

- Ande mais a pé, de bicicleta e de transportes públicos colectivos, e menos de automóvel, especialmente se só tiver um ocupante;
- Mantenha o carro afinado;
- Evite a utilização do automóvel dentro das cidades;
- Considere a instalação de sistema GPL;
- Opte por automóveis de baixo consumo energético;

- Se tiver mesmo de utilizar o automóvel, opte por um sistema de boleias (por exemplo: para ir trabalhar combine com alguém para não efectuar a viagem só, para além de ter companhia está a ajudar o Ambiente;
- Evite as viagens de automóvel desnecessárias, pois assim não estará a contribuir para o aumento da poluição;
- Desligue o motor em paragens longas.

Ao conduzir siga os princípios de eco-condução:

- Em automóveis a gasolina há que iniciar a marcha imediatamente após o arranque do motor, ao contrário, em carros a diesel é melhor esperar alguns segundos.
- Evitar acelerar de forma brusca. Durante a aceleração, realizar as trocas de mudança entre as 2 000 e as 2 500 rpm se o motor for a gasolina, e entre as 1 500 e 2 000 rpm se for a diesel.
- Manter uma velocidade de circulação o mais uniforme possível.
- Em marcha, optar por mudanças elevadas, pois a rotação do motor e o consumo de combustível serão menores.
- Evitar velocidades elevadas porque, para além de implicarem um maior risco, um aumento de 20% na velocidade supõe um aumento de 44% no consumo de combustível.
- Verificar a pressão dos pneus regularmente (e.g. 0,5 bar a menos aumenta o consumo em 2 a 3 %).
- Não fazer descidas em ponto morto, a circulação com o motor a ralenti gasta combustível, algo que não ocorre com a mudança engrenada. Aliás, os travões gastam-se mais devido ao maior esforço realizado.

- Evitar as travagens e acelerações bruscas, pois apenas aumenta o consumo e favorece o desalinhamento da direcção, como tal, há que manter uma distância de segurança adequada em relação ao veículo da frente, dando, assim, tempo para reagir em segurança.
- Durante a desaceleração, há que trocar a mudança (reduzir) o mais tarde possível.
- Deve-se travar com a caixa de velocidades antes de recorrer ao travão, pois com uma mudança engrenada, o consumo é nulo;
- Se parar por mais de 60 segundos, é recomendável desligar o motor.

ENERGIA

A produção de energia representa um dos problemas dos nossos dias, pois é responsável pela emissão de poluentes para a atmosfera, que contribui para as alterações climáticas. Existem energias que são "amigas" do ambiente, designadas por energias renováveis. O concelho de Loulé devido à sua situação geográfica possui grandes potencialidades para o seu aproveitamento, como é o caso da energia solar, pois possui um elevado número de dias com incidência solar.

É necessária a contribuição de todos para uma utilização racional da energia, através de uma redução do seu consumo e promoção da utilização das energias renováveis.

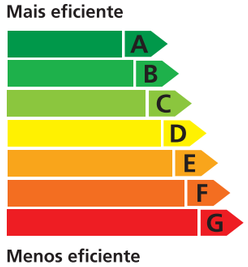
Sabia que...

- As energias não renováveis provocam impactes negativos sobre o Ambiente, tais como: o efeito estufa, as alterações climáticas, as chuvas ácidas, a produção de materiais radioactivos e redução dos recursos não renováveis;
- A valorização de 1L de óleo alimentar (por exemplo óleo de fritar batatas) origina aproximadamente o mesmo valor de biodiesel, que substitui o gasóleo tendo o mesmo rendimento e poluindo muito menos o ambiente;
- Por cada garrafa de vidro reciclada, há uma economia de energia equivalente a uma lâmpada de 100W ligada durante 4 horas;
- No concelho de Loulé, as energias renováveis têm sido aproveitadas ao longo dos tempos por parte da população, como por exemplo: os moinhos de vento e os moinhos de água.

Eco-Sugestões

- Desligue as luzes enquanto não estiver nessa divisão da casa;
- Use lâmpadas florescentes compactas, pois estas têm uma durabilidade maior e um consumo menor (permitem economizar até 80 % da energia);
- Compre lâmpadas tendo por base a luz que irradiam (indicado nas embalagens unidade "lúmen") e não na sua potência em Watt;
- Compre equipamentos eléctricos tendo em conta a sua eficiência energética. Prefira os equipamentos de classe A, A+ ou A++;
- Desligue os aparelhos eléctricos (por exemplo: televisão, DVD), pois no modo stand-by continuam a consumir aproximadamente 25% da energia;
- Utilize lareiras com recuperador de calor, de forma a aproveitar toda a energia calorífica;
- Utilize as bocas apropriadas do fogão para as panelas;
- Utilize sempre que possível a energia eléctrica em vez das pilhas;
- Instale fontes de energia renováveis, pois para além dos benefícios fiscais, e de estar a ajudar a preservar o Ambiente, ainda vai poupar na sua factura mensal da electricidade;
- Calafete portas e janelas para evitar perdas de calor na sua casa;
- Controle a temperatura de aquecimento do ar condicionado para os 20ºC e a de arrefecimento para os 25ºC;
- Controle a temperatura do frigorífico para os 5ºC e a do congelador para os -18ºC;
- Evite abrir a porta do forno e do frigorífico muitas vezes e durante muito tempo.

Eficiência Energética



RUÍDO

No dia-a-dia são ouvidos vários sons, desde o chilrear dos pássaros até à música ambiente, mas quando o som se torna indesejável, designa-se normalmente por ruído. Os sons agradáveis para uns poderão ser desagradáveis para outros, cada pessoa reage de forma diferentes aos sons ouvidos.

Consequências do Ruído:

O ruído é responsável por diversos problemas de saúde que afectam a sociedade. Varia de acordo com a sua origem – frequência, intensidade, origem e da própria sensibilidade ao ruído por parte do receptor. Alguns exemplos das consequências do Ruído são: perda de audição, perda de concentração, problemas circulatórios, problemas neurológicos, problemas gastrointestinais, alterações comportamentais, e aumento do ritmo cardíaco.

Sabia que...

- O ruído é um dos principais factores de degradação da qualidade de vida da população nos nossos dias;
- O Ordenamento do Território é a principal medida de prevenção do ruído;
- O ruído é a principal causa das reclamações efectuadas pelos portugueses;
- O ruído provocado por animais domésticos, aparelhos de som ou equipamentos ruidosos, é considerado ruído de vizinhança;
- O ruído de um aspirador de pó pode contribuir para o aparecimento de lesões auditivas;
- Um dos primeiros sintomas de perda de audição é o aparecimento de um zumbido no ouvido;
- O ruído provoca perturbações no sono, o que faz diminuir a sua função reparadora;

Eco-Sugestões

- Prefira equipamentos domésticos e industriais silenciosos;
- Utilize os transportes públicos, pois os transportes são a principal fonte de ruído nas cidades;
- Controle o ruído provocado pelo seu veículo;
- Utilize o menos possível a buzina do seu veículo;
- Use protecções auriculares no seu local de trabalho, se for um ambiente ruidoso;
- Se tem animais domésticos tenha atenção ao incómodo que estes poderão provocar ao descanso dos seus vizinhos;
- Evite todos os ruídos desnecessários, pois estes são prejudiciais não só para si como também para os seus vizinhos.

Se tiver problemas de ruído deverá contactar:

AUTORIDADE POLICIAL, mais próxima de si (ruído de vizinhança, competições desportivas, obras de construção civil, alarmes, veículos motorizados, ou outros eventos festivos);

CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ (restaurantes, bares, comércio e serviços, discotecas, oficinas, outras actividades ruidosas);

• Praça da República - 8104-001 Loulé · Tel. 289 400 600 · Fax. 289 415 557

DIRECÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA ou DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA (estabelecimentos industriais);

Direcção Regional de Economia do Algarve

• Rua Prof. António Pinheiro e Rosa - 8000-546 Faro
Tel. 289 896 600 · Fax. 289 896 690/91 E-mail: dre-algarve@drealg.min-economia.pt

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

• Braciais – Patacão - 8001-904 Faro
Tel. 289 870 700 · Fax. 289 816 003 · E-mail: drapalg@drapalg.min-agricultura.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE (tráfego rodoviário e ferroviário).

• Sede: Praça da Liberdade, 2 - 8000-164 Faro
Tel. 289 895 200 · Fax. 289 807 623 · E-mail: geral@ccdr-alg.pt

ZONAS VERDES, PARQUES E JARDINS

O cada vez maior crescimento populacional e o gradual desenvolvimento das sociedades tem levado ao aumento de pessoas e de infra-estruturas nas cidades em detrimento dos espaços verdes, como tal, devido à sua enorme importância para a qualidade de vida nas cidades, há que preservar os existentes.

Sabia que...

Os espaços verdes têm um papel muito importante nas cidades:

- Ajudam a diminuir a poluição e a purificar o ar, pois as plantas absorvem e filtram os poluentes (como o CO_2) e propiciam a deposição das poeiras em suspensão no ar;
- As raízes e as copas das árvores estabilizam o solo, limitam a escorrência superficial das águas e conservam a água subterrânea, ajudando assim, a diminuir o risco de cheias;
- Os arbustos mais densos diminuem a grande intensidade de ruído que existe nas cidades;
- Permitem realizar actividades mais saudáveis ao ar livre: desporto, jogos, passeios, entre outros;
- Nestes locais também se aprende muito sobre a Natureza, observando algumas espécies de animais e de plantas.

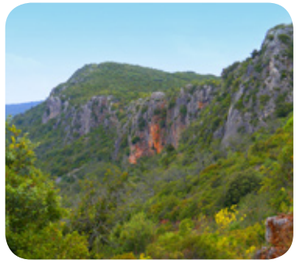
Eco-Sugestões

- Não colha flores ou qualquer planta dos jardins;
- Tenha o cuidado de não danificar árvores ou arbustos;
- Evite pisar os sistemas de rega instalados;
- Apanhe os dejectos do seu animal de estimação;
- Deposite os resíduos nos recipientes próprios;
- Se presenciar qualquer acto de vandalismo comunique às autoridades.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

O Concelho de Loulé possui cerca de 51,3 % da sua superfície classificada como área protegida, incluindo as áreas correspondentes às Áreas Protegidas de Âmbito Local (Paisagem Protegida Local da Rocha da Pena e Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola), Parque Natural da Ria Formosa e Rede Natura 2000.

Paisagem Protegida Local da Rocha da Pena



A Paisagem Protegida Local da Rocha da Pena situa-se nas freguesias de Salir e Benafim, ocupando uma área de 637 ha na transição entre o Barrocal e a Serra Algarvia. A altitude máxima do local é de 479 m. Ao longo dos anos a rocha calcária tem sofrido uma lenta erosão química que originou a formação de fendas e grutas. A fauna e a flora são muito variadas, existindo mais de 500 espécies vegetais.

Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola

A Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola fica situada nas freguesias de Querença e Tôr, ocupando uma área de 392 ha, em pleno Barrocal algarvio. O Sítio é atravessado pela Ribeira da Fonte Menalva, onde existe água durante todo ano, o que contribui para que a sua fauna e flora seja rica e diversificada.

Mais informações em http://www.cm-loule.pt.

Parque Natural da Ria Formosa

O Parque Natural da Ria Formosa é a maior e mais importante zona húmida do Algarve, situando-se entre o Ancão (Concelho de Loulé) e a Manta Rota (Concelho de V. R. Sto António). Ocupa uma área de 18 400 ha, dos quais 893 ha pertencem ao concelho de Loulé, numa extensão de 60 km paralelos à costa. A maior parte desta área corresponde ao sistema lagunar da Ria Formosa, um cordão de ilhas e penínsulas arenosas que se estendem paralelamente à costa, protegendo assim uma laguna onde se desenvolve um labirinto de sapais, canais, zonas de vasa e ilhotas.

É uma área de grande importância, pois apresenta uma elevada variedade de habitats aquáticos e terrestres. Em relação à avifauna, esta área é considerada de importância nacional e internacional.

Na área do Parque Natural da Ria Formosa situada no Concelho de Loulé, e com o objectivo de dar a conhecer esta importante área protegida, foram criados dois Trilhos da Natureza: o Trilho São Lourenço e o Trilho Quinta do Lago, que permitem ao visitante usufruir de todo o esplendor da paisagem e observar a enorme diversidade biológica existente.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica europeia constituída por Zonas de Protecção Especial, na Directiva Aves (79/409/CEE, de 2 Abril 1979), que visa a conservação de aves e dos seus habitats, e por Zonas Especiais de Conservação (ZECs), na Directiva Habitats (92/43/CEE, 21 Maio 1992), que visa a conservação dos habitats naturais, fauna e flora, listados na respectiva directiva.

O Concelho de Loulé abrange algumas das áreas classificadas pertencentes à Rede Natura 2000, nomeadamente os sítios: Barrocal, Caldeirão, Ribeira do Vascão, Ribeira de Quarteira e Ria Formosa, que têm como objectivos a conservação de espécies animais e vegetais.

Parque Ambiental de Vilamoura

No Concelho de Loulé existe ainda o Parque Ambiental de Vilamoura, implementado pela Lusotur (actual Lusort). Situado na margem esquerda da ribeira de Quarteira, ocupa uma área de 200 ha (12% da área total de Vilamoura), que se encontram integrados na Reserva Ecológica Nacional (REN) e na Reserva Agrícola Nacional (RAN).

Este Parque foi criado com o objectivo de garantir a preservação de ecossistemas de grande valor natural e paisagístico, constitui habitat para inúmeras espécies de aves, e representa também a maior zona verde de recreio e lazer de Vilamoura. A flora e fauna são ricas e diversificadas, destacando-se a ocorrência de algumas espécies raras ou de elevado interesse de conservação.

PERCURSOS PEDESTRES

No Concelho de Loulé existe um vasto conjunto de percursos pedestres e de BTT, criados com o intuito de incentivar residentes e visitantes a conhecerem as áreas naturais do concelho, de modo a que vislumbrem e conheçam a sua beleza natural e as espécies de flora e fauna que aí habitam, promovendo assim a valorização e preservação da paisagem e dos recursos naturais.

Para divulgar e dar a conhecer estes percursos, a Câmara Municipal de Loulé editou o **Guia de Percursos Pedestres e de BTT** no Concelho de Loulé, que pode ser solicitado nos Postos de Turismo Municipais ou na Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Sabia que...

- Existe um percurso pedestre que atravessa toda a região algarvia, entre Alcoutim e o Cabo de S. Vicente, numa extensão de 240 km, a maioria instalada na serra algarvia? Para mais informações consulte o site: http://www.viaalgarviana.org

Conselhos úteis para a realização de percursos pedestres:

- Use equipamento adequado para efectuar o percurso pedestre;
- Evite fazer o percurso nas horas mais quentes do dia;
- Não abandone ou deposite o lixo fora dos recipientes destinados para esse fim;
- Siga sempre pelos trilhos sinalizados com marcas rectangulares amarelas e vermelhas;
- Não colha plantas, flores ou frutos, pois estes podem ser tóxicos;
- Não perturbe a fauna;
- Não faça qualquer tipo de lume;
- Não danifique elementos do património ou outros equipamentos existentes.

CENTRO AMBIENTAL DA PENA

O Centro Ambiental da Pena é uma iniciativa conjunta entre a Câmara Municipal de Loulé e a Associação Almargem. Este Centro possibilita acções de sensibilização e a realização de diversas actividades em escolas ou com grupos organizados interessados, sendo necessária uma marcação prévia com os técnicos do Centro. Algumas das actividades disponíveis são: oficina de reutilização de materiais, oficina de reciclagem de papel, exposições temporárias e/ou permanentes, laboratórios, oficinas, horta biológica, jardim, biblioteca e mediateca.

Como complemento às actividades do Centro Ambiental, pode ser realizado um percurso pedestre na aldeia da Pena, onde poderá ser observado o património cultural, como infra estruturas típicas das zonas rurais tais como: lavadouros, noras, poços, chaminé tradicional e cantaria tradicional.
Para solicitar a realização de percursos pedestres acompanhados às Paisagens Protegidas da Rocha da Pena, Fonte da Benémola e Parque Natural da Ria Formosa, deverá efectuar a sua marcação na Câmara Municipal de Loulé – Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

CENTRO AMBIENTAL DA PENA (antiga Escola Primária da Aldeia da Pena)
Pena – C.P. 508, 8100 – 193 Salir · Tel: 289 489 849
E-mail: centroambientalpena@cm-loule.pt

DIVISÃO DE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Câmara Municipal de Loulé · Tel: 289 400 890 · Fax: 289 400 912
E-mail: dads@cm-loule.pt

Mais informações em http://www.cm-loule.pt

FOGOS FLORESTAIS

Os incêndios florestais constituem uma fonte de perigo para as populações e bens, além de provocarem graves prejuízos económicos, sociais e ambientais, como tal, não deixe arder o que levou uma vida a conquistar.

Sabia que...

- As denominadas "Queimas" são queimas de material vegetal resultante de actividades agro-florestais;
- "Queimadas" são o uso do fogo para renovação das pastagens;
- O chamado "período crítico", para 2010, é de 1 de Julho a 15 de Outubro, podendo ser alterado anualmente por Portaria do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Em caso de incêndio, ligue 112 ou 117

Eco-Sugestões

Como prevenir os incêndios:

- Durante o período crítico não é permitido fumar ou fazer qualquer tipo de lume no interior de áreas florestais ou nas estradas/caminhos que as atravessam;
- Não deite pela janela do automóvel cinzas ou pontas de cigarro;
- Não deite para o chão vidros ou outro tipo de resíduo;
- Quando fizer piqueniques leve a refeição preparada. Não acenda fogueiras;
- As fogueiras apenas poderão ser realizadas em locais próprios (parques de merendas com condições para o efeito), neste caso: vigie-a atentamente e apague-a muito bem com água e terra;
- Limpe o mato/pasto numa faixa de pelo menos 50m à volta da sua casa;
- Mantenha os seus terrenos florestais e agrícolas limpos de mato e dos resíduos de exploração (podas, ramos secos);
- Procure manter os caminhos da sua propriedade em condições de circulação;
- Guarde, em lugar seguro e isolado, a lenha, o gasóleo e outros produtos inflamáveis;
- Afaste dos materiais combustíveis (madeira, papel, roupa, etc.) as fontes de ignição (velas, candeeiros a petróleo ou a gás);
- Coloque nos tractores e nas máquinas agrícolas e florestais dispositivos de retenção de faúlhas e dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape/chaminés e extintores de 6 kg.

FOGOS FLORESTAIS

AS "QUEIMAS" SÓ SÃO PERMITIDAS FORA DO PERÍODO CRÍTICO E DESDE QUE O RISCO DE INCÊNDIO NÃO SEJA ELEVADO E MÁXIMO, NO ENTANTO:

ANTES

- Deve telefonar para o 117 (gratuito) e informar-se se pode fazer a queima;
- Em caso afirmativo deve indicar o seu nome e telefone para contacto, o dia, hora e local onde pretende fazer a queima e deve seguir todas as indicações dadas;
- Deve escolher uma manhã de um dia frio, húmido e sem vento para evitar a propagação do fogo;
- Deve sempre limpar o terreno à volta da área que vai queimar.

DURANTE

- Deve acompanhar atentamente a queima;
- Deve ter sempre à mão água, enxadas, pás e outras ferramentas que permitam apagar o fogo;
- Se perder o controlo da queima peça imediatamente ajuda e ligue para o 112 ou 117.

DEPOIS

- Deve apagar bem a fogueira com terra e/ou água;
- Vigiar o local.

As "Queimadas" só são permitidas fora do período crítico e desde que o risco de incêndio não seja elevado e máximo, no entanto é obrigatório pedir autorização à Câmara Municipal através de requerimento (gratuito), que pode solicitar nesta, no Corpo de Bombeiros, nas Juntas de Freguesia ou nas Associações de Produtores Florestais.

LITORAL

O Concelho de Loulé possui cerca de 13 km de praias de areia.

Bandeira Azul

A Bandeira Azul é um galardão de carácter ambiental atribuído às praias e portos de recreio, que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental. Assim permite uma utilização em segurança e harmonia com o meio envolvente.

Na época Balnear 2010, no Concelho de Loulé, são 7 as praias galardoadas com a Bandeira Azul: Vilamoura, Quarteira, Garrão Poente, Garrão Nascente, Ancão, Vale do Lobo e Quinta do Lago.

Certificação Ambiental

No Concelho de Loulé, são duas as praias certificadas ambientalmente:

- A zona balnear da Quinta do Lago (concessão Quinta do Lago, S.A.) possui, desde 2004, Certificação Ambiental, segundo a norma NP EN ISO 14001;
- Na zona balnear de Vilamoura (concessão Lusort, S.A.) encontra-se implementado e certificado um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente, de acordo com as normas NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001.

CENTRO AZUL

Desde 1998 que a Câmara Municipal de Loulé mantém aberto ao público durante a época balnear um Centro Azul, situado em Quarteira. Este Centro destina-se à prática de actividades relacionadas com a educação ambiental, tendo por objectivo sensibilizar a população em geral, para a preservação e respeito pelo ambiente. Neste espaço serão informados e esclarecidos os cidadãos, e realizadas diversas acções de carácter ambiental.

Utilize a praia com civismo e com segurança:

- Frequente praias vigiadas, respeitando as bandeiras de segurança;
- Opte por refeições ligeiras e beba muitos líquidos;
- Respeite o período de digestão;
- Evite a exposição ao sol entre as 11 e as 17 horas;
- Utilize protectores solares adequados ao seu tipo de pele;
- Pratique desporto com precaução, utilizando os espaços apropriados e sem perturbar os outros banhistas;
- Não leve animais para a praia;
- Coloque sempre os resíduos nos recipientes próprios.

DATAS A ASSINALAR

- **2 de Fevereiro** – Dia Mundial das Zonas Húmidas
- **15 de Março** – Dia Mundial dos Direitos do Consumidor
- **21 de Março** – Dia Mundial da Floresta
- **22 de Março** – Dia Mundial da Água
- **23 de Março** – Dia Mundial da Meteorologia
- **22 de Abril** – Dia Mundial da Terra
- **29 de Maio** – Dia Mundial da Energia
- **5 de Junho** – Dia Mundial do Ambiente
- **8 de Junho** – Dia Mundial dos Oceanos
- **17 de Junho** – Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca
- **28 de Julho** – Dia Nacional da Conservação da Natureza
- **16 de Setembro** – Dia Mundial para a Preservação da Camada de Ozono
- **22 de Setembro** - Dia Europeu sem Carros
- **1 de Outubro** – Dia Nacional da Água
- **4 de Outubro** – Dia Mundial do Animal
- **16 de Novembro** – Dia Nacional do Mar

GLOSSÁRIO

Aterro Sanitário – É um local que permite a deposição correcta e controlada dos resíduos (acima ou abaixo da superfície natural) tendo em conta os aspectos ambientais. O aterro sanitário tem que respeitar algumas condições técnicas, tais como: impermeabilização; drenagem, recolha e tratamento de águas lixiviantes; monitorização durante e após o seu período de vida útil e um plano de recuperação após a selagem, que normalmente dá origem a jardins, campos de jogos, ou parques florestais.

Ecocentro – É um local de deposição de resíduos recicláveis, em grandes quantidades ou de grandes dimensões. As regras de separação são as mesmas dos ecopontos. No ecocentro para além do plástico/metal, o papel/cartão e o vidro, pode ainda depositar: objectos volumosos (monstros) tais como electrodomésticos, mobílias, etc., pequenos entulhos, resíduos verdes, pneus, pilhas, baterias, óleos usados, madeiras, alumínio, metais ferrosos, chumbo, para posterior tratamento e reciclagem.

Ecoponto – Conjunto de contentores, com forma apropriada e com compartimentos, onde os cidadãos podem depositar separadamente resíduos destinados à reciclagem (papéis, embalagens de vidro e de plástico, pilhas e outros materiais).

Energias renováveis – São aquelas que estão em constante renovação, não se esgotam, e podem ser continuamente utilizadas. São exemplos de energias renováveis: energia solar, energia eólica, energia hídrica, energia geotérmica, energia dos oceanos, entre outras.

Reciclar – Processo que permite valorizar materiais utilizados, que já não têm utilidade, transformando-os em novos materiais úteis. Este processo envolve a separação, recolha e transformação de um resíduo para que este possa ser novamente utilizado para o mesmo ou para outro fim que não o original. A reciclagem permite, deste modo, poupar recursos naturais e energéticos, bem como, evitar desperdícios desnecessários.

Reduzir – Diminuir a quantidade de resíduos que são produzidos através da redução do consumo e na economia das embalagens supérfluas.

Resíduo – É qualquer substância ou objecto que já não tem uso por parte de pessoas, indústrias, serviços, e como tal, os utilizadores querem ou têm que dele se desfazer.

Reutilizar – É a utilização de um produto mais do que uma vez para a mesma ou outra função que não a original, o que permite aumentar o seu tempo de vida útil.

GLOSSÁRIO

CONTACTOS

SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ

- **CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ**
  Praça da República, 8104 – 001 Loulé · Tel.: 289 400 600 · Fax: 289 415 557
  E-mail: gcmloule@cm-loule.pt
  - **Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**
    Rua Nossa Senhora de Fátima, Edifício do Terminal Rodoviário · Tel.: 289 400 890 · dads@cm-loule.pt
  - **Divisão de Salubridade e Resíduos Sólidos**
    Tel.: 289 400 870 · dsrs@cm-loule.pt
  - **Departamento de Polícia e Fiscalização Municipal**
    Tel.: 289 400 808
  - **Serviço Municipal de Protecção Civil de Loulé**
    Tel.: 289 400 827
  - **Piquete da secção de águas da CML**
    Tel.: 96 8 098 738
  - **Piquete da secção de esgotos da CML**
    Tel.: 96 6 302 815
- **CANIL - GATIL MUNICIPAL**
  Rua Eng.º Duarte Pacheco – Loulé · Tel.: 289 400 665

- **LOJAS DO MUNÍCIPE**
  - Loulé · Tel.: 289 400 751
  - Quarteira · Tel.: 289 301 954
  - Almancil · Tel.: 289 400 887
- **CENTRO AMBIENTAL DA PENA**
  Antiga Escola Primária da Pena · Caixa Postal 508, 8100-193 Salir · Tel.: 289 489 849
  E-mail: centroambientalpena@cm-loule.pt
- **CENTRO AZUL DE QUARTEIRA**
  Apoio de Praia Nascente, Av. Infante Sagres · Tel.: 289 315 174
  (em funcionamento de Junho a Setembro)
- **CORPO DE BOMBEIROS MUNICIPAIS**
  Tel.: 289 400 560 · Tel. Emergência: 289 416 702

OUTROS CONTACTOS ÚTEIS

- **ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ALGARVE, IP**
  Rua do Alportel, nº 10 – 2º, 8000-293 Faro · Tel.: 289 889 000 / Fax: 289 889 099
- **AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE**
  Rua da Murgueira, 9 /9 A, 2610 – 124 Amadora · Tel.: 214 728 200 / Fax: 214 719 074
- **ÁGUAS DO ALGARVE, SA**
  Rua do Repouso, nº 10, 8000-302 Faro · Tel.: 289 899 070 / Fax: 289 899 079
- **ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA**
  Rua Cândido Guerreiro, 43, 3º frt 8000-318 Faro · Tel.: 289 894 480 / Fax: 289 894 489

- **ASSOCIAÇÃO ALMARGEM - Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural do Algarve**
  Alto de S. Domingo, 8100 Loulé · Tel.: 289 412 959 / Fax: 289 414 104
- **AUTORIDADE FLORESTAL NACIONAL – DIRECÇÃO REGIONAL DE FLORESTAS DO ALGARVE**
  Braciais - Patacão, Apartado 282, 8001-904 Faro · Tel.: 289 870 718 · Fax: 289 822 284
- **ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO ALGARVIO**
  Porto de Lagos, Portimão · Tel.: 282 460 520
- **ATERRO SANITÁRIO DO SOTAVENTO ALGARVIO**
  Vale do Zebro, Cortelha, Salir, 8100 Loulé · Tel.: 289 897 920
- **CANIL S. FRANCISCO DE ASSIS**
  Campina de Baixo, Loulé · Tel.: 289 416 862
- **COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE**
  Praça da Liberdade, 2, 8000-164 Faro · Tel.: 289 895 200 / Fax: 289 807 623
- **DIRECÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA DO ALGARVE**
  Estrada da Penha, 8000-117 Faro
  Tel.: 289 896 600 / Fax: 289 896 690/691
- **DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALGARVE**
  Patacão, Apartado 282, 8001 – 904 Faro · Tel.: 289 870 700 / Fax: 289 816 003
- **ECOCENTRO DE S. JOÃO DA VENDA**
  Bairro de S. João da Venda, 8135 – 035 Almancil · Tel.: 289 897 920
  Horário: das 8:00h às18:00h (segunda a sexta-feira) das 8:00h até às 13:00h (sábado)

- **ECOCENTRO DE QUARTEIRA**
  Rua das Musas, 8125 – Quarteira · Tel.: 289 380 253
  Horário:das 9:00h às 13:00h e das 14:00h às 18:00h (segunda a sexta-feira) das 8:00h às 13:00h (sábado)
- **EMPRESA AMBITRENA**
  Estrada Nacional 125, km 96,7, 8005-412 Faro · Tel.: 289 896 726
- **EMPRESA ARVELA, LDA**
  Pontal, Caixa Postal 100-V, Montenegro, Faro · Tel./Fax.: 289 817 869
- **ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DO ESCARPÃO**
  Sitio do Escarpão, Albufeira · Tel.: 289 894 480 · E-mail: geral@algar.com.pt
- **GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**
  - Posto de Vilamoura – 289 381 780
  - Posto de Almancil – 289 351 530
  - Posto de Quarteira – 289 310 420
  - Posto de Loulé – 289 410 490
  - Posto de Salir – 289 489 136
- **SPNA – SERVIÇO DE PROTECÇÃO DA NATUREZA E DO AMBIENTE**
  Linha SOS Ambiente: 808 200 520 (chamada grátis)
- **MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
  Rua de «O Século», 51, 1200-433 Lisboa · Tel.: 213 232 500 / Fax: 213 232 531
- **RUI, ANDRÉ E SILVA, GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – A.C.E.**
  Areias de Almancil · Tel.: 918 619 408
- **VALORMED**
  Avenida das Tulipas, Ed. Miraflores 6 - 15º D, 1495-167 Algés · Tel.: 214 139 650

SITES DE INTERESSE

- **www.cm-loule.pt** – Câmara Municipal de Loulé
- **portalmunicipe.cm-loule.pt** – Portal do Munícipe
- **www.apambiente.pt** – Agência Portuguesa do Ambiente
- **www.apambiente.pt/silogr/pages/PesquisarLER.aspx** - lista de operadores inserida no sítio da Agência Portuguesa do Ambiente
- **www.algar.com.pt** – ALGAR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA
- **www.arhalgarve.pt** - Administração da Região Hidrográfica do Algarve, IP
- **www.inag.pt** – Instituto da Água
- **www.icnb.pt** – Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade
- **www.io.fc.ul.pt** – Instituto de Oceanografia
- **www.abae.pt** – Associação Bandeira Azul da Europa / FEE Portugal
- **www.pontoverde.pt** – Sociedade Ponto Verde
- **www.aguasdoalgarve.pt** – Águas do Algarve
- **www.ccdr-alg.pt** – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve
- **www.areal-energia.pt** – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve

loulé
concelho

estratégia de
sustentabilidade

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO